



**São Paulo, 14 de novembro de 2025** – A General Shopping e Outlets do Brasil [B3: GSHP3], uma das principais empresas brasileiras de administração e desenvolvimento de shoppings centers em seus diversos modelos, anuncia hoje seus resultados do 3T25. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas com base em números consolidados e em milhares de reais.

- A Receita Bruta da General Shopping e Outlets do Brasil S/A no terceiro trimestre de 2025 - 3T25 - atingiu R\$ 53,2 milhões, com acréscimo de 8,8% em comparação à receita de R\$ 48,9 milhões no terceiro trimestre de 2024 - 3T24. No 9M25, a Receita Bruta aumentou 6,6% em relação ao 9M24, alcançando R\$ 154,1 milhões.
- O NOI Consolidado no 3T25 registrou R\$ 31,9 milhões, com margem de 68,4% e acréscimo de 10,7% em relação aos R\$ 28,8 milhões alcançados no 3T24. No 9M25 o NOI Consolidado foi de R\$ 92,4 milhões, com margem de 68,2% e acréscimo de 7,3% em comparação com o 9M24.
- O Lucro Bruto no 3T25 foi de R\$ 31,7 milhões, com margem de 68,0% e acréscimo de 10,7% em comparação aos R\$ 28,6 milhões no 3T24. No 9M25, o Lucro Bruto totalizou R\$ 91,9 milhões, com margem de 67,8% e acréscimo de 7,3% em relação ao 9M24.
- O EBITDA Ajustado no 3T25 atingiu R\$ 19,4 milhões, com margem de 41,5% e acréscimo de 19,3% em relação aos R\$ 16,2 milhões no 3T24. No 9M25, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 55,5 milhões, margem de 40,9% e acréscimo de 15,9% em comparação com o 9M24.

Destaques Financeiros e Operacionais Consolidados						
R\$ mil	3T24	3T25	Var.	9M24	9M25	Var.
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>48.885</b>	<b>53.175</b>	<b>8,8%</b>	<b>144.544</b>	<b>154.125</b>	<b>6,6%</b>
Aluguel (Shoppings)	17.125	17.081	-0,3%	50.663	50.316	-0,7%
Serviços	31.760	36.094	13,6%	93.881	103.809	10,6%
<b>NOI Consolidado</b>	<b>28.795</b>	<b>31.867</b>	<b>10,7%</b>	<b>86.165</b>	<b>92.448</b>	<b>7,3%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>16.221</b>	<b>19.352</b>	<b>19,3%</b>	<b>47.853</b>	<b>55.472</b>	<b>15,9%</b>
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>(7.718)</b>	<b>21.217</b>	<b>-</b>	<b>(332.363)</b>	<b>226.583</b>	<b>-</b>
<b>FFO Ajustado</b>	<b>(7.140)</b>	<b>21.920</b>	<b>-</b>	<b>(330.694)</b>	<b>228.492</b>	<b>-</b>
Margem NOI	66,9%	68,4%	1,5 p.p.	68,1%	68,2%	0,1 p.p.
Margem EBITDA Ajustado	37,7%	41,5%	3,8 p.p.	37,8%	40,9%	3,1 p.p.
Margem Resultado Líquido Ajustado	-17,9%	45,5%	-	-262,5%	167,1%	-
Margem FFO Ajustado	-16,6%	47,0%	-	-261,2%	168,5%	-
Receita Bruta por m <sup>2</sup>	571,02	646,28	13,2%	1.656,95	1.873,22	13,1%
NOI por m <sup>2</sup>	336,35	387,31	15,2%	987,73	1.123,61	13,8%
EBITDA Ajustado por m <sup>2</sup>	189,48	235,20	24,1%	548,55	674,20	22,9%
Resultado Líquido ajustado m <sup>2</sup>	(90,15)	257,87	-	(3.809,97)	2.753,87	-
FFO ajustado por m <sup>2</sup>	(83,40)	266,41	-	(3.790,84)	2.777,07	-
ABL Própria - Média do Período (m <sup>2</sup> )	85.610	82.278	-3,9%	87.235	82.278	-5,7%
ABL Própria - Final do Período (m <sup>2</sup> )	82.278	82.278	-	82.278	82.278	-

## RELACIONES COM INVESTIDORES

Marcio Snioka  
Diretor de RI

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

---

A Administração da Companhia apresenta o desempenho operacional e financeiro para o terceiro trimestre de 2025 (3T25), detalhado nos respectivos relatórios e demonstrações.

Destacamos em primeiro lugar a redução da ABL Própria (Área Bruta Locável) no 3T25 em comparação ao 3T24, em decorrência da alienação de participação no Parque Shopping Barueri, parcialmente compensada pela inauguração do Outlet Premium Imigrantes.

A Receita Bruta no 3T25 apresentou um acréscimo de 8,8% alcançando R\$ 53,2 milhões, ponderada pela redução nas Receitas de Aluguel em 0,3% e no aumento das Receitas de Serviços em 13,6% quando comparadas ao 3T24. Nos nove primeiros meses de 2025 (9M25), a Receita Bruta atingiu R\$ 154,1 milhões, um acréscimo de 6,6% quando comparada ao mesmo período de 2024.

Considerando o desempenho em Mesmas Áreas, o Aluguel SAR (Same Area Rentals) apresentou crescimento de 4,0% no 3T25 quando comparado com o mesmo período do ano anterior e acréscimo de Vendas SAS (Same Area Sales) de 1,6% no mesmo período de comparação.

A taxa de ocupação apresentou um incremento no trimestre, atingindo 95,0% no 3T25 contra 94,8% quando comparada com o 3T24.

Observando os Custos dos Alugueis e Serviços no 3T25, estes apresentaram um acréscimo de 3,7% em relação ao 3T24, atingindo R\$ 14,9 milhões, impactado pelo aumento dos custos de ocupação, compensado pela redução nos custos de pessoal. No 9M25, eles tiveram um acréscimo em relação ao mesmo período de 2024, alcançando R\$ 43,7 milhões, o que representou um aumento de 6,6% para esse período.

O NOI atingiu R\$ 31,9 milhões no 3T25, acréscimo de 10,7% em relação ao 3T24, com margem de 68,4%. No 9M25, o NOI alcançou R\$ 92,4 milhões, um aumento de 7,3% em relação ao mesmo período de 2024, com margem NOI de 68,2%.

Analizando as Despesas Gerais e Administrativas no 3T25, elas apresentaram um acréscimo de 1,4%, alcançando R\$ 13,9 milhões. No 9M25, essas despesas alcançaram R\$ 47,2 milhões, incremento de 7,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O EBITDA ajustado no 9M25 atingiu R\$ 55,5 milhões, aumento de 15,9% em relação ao mesmo período de 2024, com margem EBITDA ajustado de 40,9%. No 3T25, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 19,4 milhões, um incremento de 19,3% em relação ao 3T24, com margem EBITDA ajustado de 41,5%.

No 3T25, o Resultado Financeiro Líquido da Companhia foi impactado principalmente pela variação cambial do Dólar x Real, passando dos negativos R\$ 23,6 milhões no 3T24 para negativos R\$ 16,3 milhões no 3T25.

Agradecemos a nossos colaboradores, lojistas, clientes e visitantes por suas preciosas contribuições.

**Marcio Snioka,**  
**Diretor de Relações com Investidores**

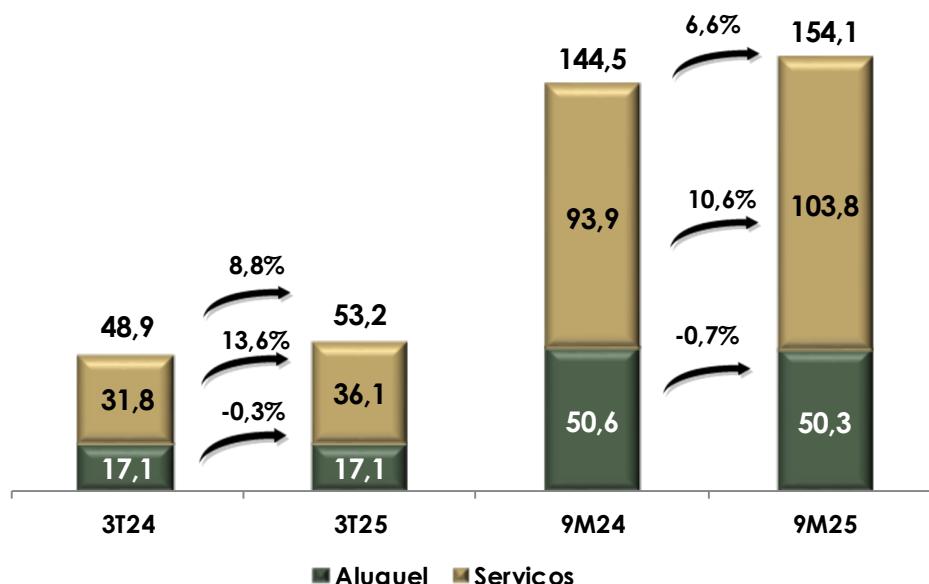
## RECEITA BRUTA

A receita bruta total da Companhia neste trimestre registrou R\$ 53,2 milhões, representando um acréscimo de 8,8% em relação ao 3T24. No 9M25, esta receita atingiu R\$ 154,1 milhões, acréscimo de 6,6% em comparação com o 9M24.

A receita bruta de aluguéis no 3T25 totalizou R\$ 17,1 milhões, representando 32,1% da receita bruta total e um decréscimo de 0,3% em relação ao 3T24. No 9M25 esta receita foi de R\$ 50,3 milhões, decréscimo de 0,7% em comparação com o 9M24, principalmente em função da alienação de participação do Parque Shopping Barueri, parcialmente compensado pela inauguração do Outlet Premium Imigrantes e reajustes dos aluguéis.

A receita bruta de serviços no 3T25 totalizou R\$ 36,1 milhões, representando um acréscimo de 13,6% em relação ao 3T24, e R\$ 103,8 milhões no 9M25, 10,6% de acréscimo em comparação com o 9M24. O principal fator para esse crescimento foi o aumento no consumo de serviços fornecidos pela Companhia bem como a inauguração mencionada anteriormente.

**EVOLUÇÃO DA RECEITA BRUTA**  
(R\$ milhões)



## RECEITA DE ALUGUÉIS

As receitas de aluguéis da Companhia, que totalizaram R\$ 17,1 milhões no 3T25, são divididas entre aluguel mínimo, aluguel percentual de vendas, luvas, merchandising e linearização da receita.

Composição da Receita de Aluguéis						
R\$ milhões	3T24	3T25	Var.	9M24	9M25	Var.
Aluguel Mínimo	11,7	12,3	4,8%	37,0	36,4	-2,7%
Aluguel Percentual de Vendas	2,7	2,1	-25,2%	6,9	5,8	-15,9%
Luvas	0,2	0,1	-15,4%	0,5	0,4	-12,1%
Merchandising	2,1	2,3	6,5%	5,9	6,8	15,4%
Linearização da Receita	0,4	0,3	-27,2%	0,3	0,9	324,2%
<b>Total</b>	<b>17,1</b>	<b>17,1</b>	<b>-0,3%</b>	<b>50,6</b>	<b>50,3</b>	<b>-0,7%</b>

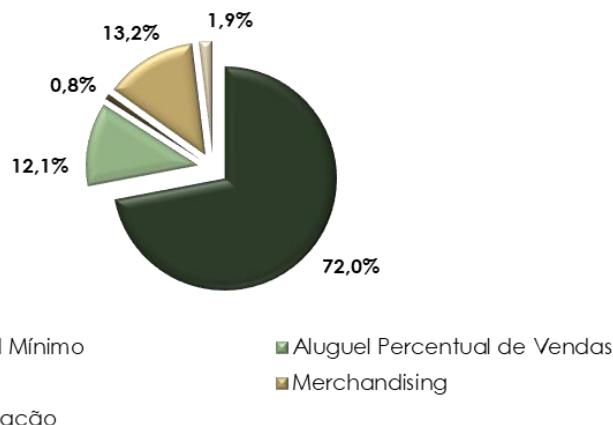
As receitas de aluguel mínimo no 3T25 atingiram R\$ 12,3 milhões, aumentaram em R\$ 0,6 milhão, ou 4,8% em relação ao 3T24. Comparando 9M25 com o 9M24, observamos decréscimo de R\$ 0,6 milhão, ou 2,7%, devido principalmente aos fatores já mencionados anteriormente.

O aluguel percentual de vendas diminuiu R\$ 0,6 milhão na comparação entre os dois trimestres. Considerando 9M25 em relação 9M24, o decréscimo foi de 15,9%.

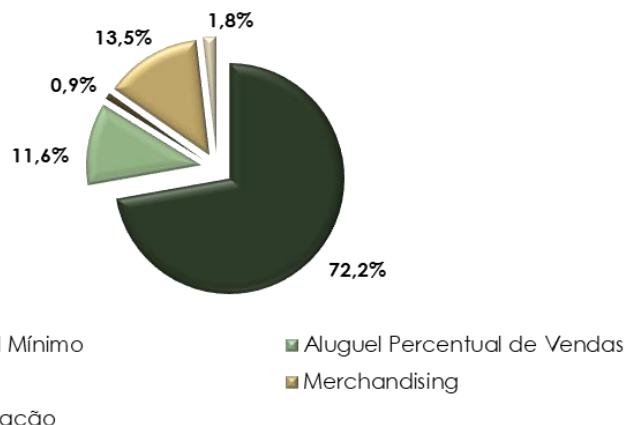
Os aluguéis temporários (Merchandising) no 3T25 totalizaram R\$ 2,3 milhões, acréscimo de 6,5% em comparação com o 3T24, e R\$ 6,8 milhões no 9M25, acréscimo de 15,4% em comparação com o 9M24.

As receitas de aluguel mínimo representaram 72,0% da receita total de aluguéis no 3T25, enquanto no 3T24 representavam 68,1%. No 9M25 corresponderam a 72,2%, comparado com 73,2% no 9M24.

### Receita de Aluguéis - 3T25



## Receita de Aluguéis - 9M25



## RECEITA DE SERVIÇOS

No 3T25 as receitas de serviços totalizaram R\$ 36,1 milhões, representando um acréscimo de 13,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 9M25 estas receitas foram de R\$ 103,8 milhões, acréscimo de 10,6% em comparação com o 9M24.

Composição da Receita de Serviços						
R\$ milhões	3T24	3T25	Var.	9M24	9M25	Var.
Estacionamento	18,1	19,7	8,7%	50,7	56,6	11,6%
Energia	5,3	6,3	20,0%	18,2	17,5	-3,8%
Água	2,6	3,1	17,6%	7,6	9,4	23,9%
Administração	5,8	7,0	21,4%	17,4	20,3	16,9%
Total	31,8	36,1	13,6%	93,9	103,8	10,6%

As receitas de estacionamento no 3T25 foram de R\$ 19,7 milhões, um acréscimo de R\$ 1,6 milhão em relação ao 3T24. No 9M25, a receita foi R\$ 56,6 milhões, acréscimo de 11,6% comparado com o 9M24. Este crescimento decorreu principalmente pelos fatores já mencionados anteriormente e reajustes das tarifas.

As receitas de gestão do suprimento de energia foram de R\$ 6,3 milhões no 3T25, acréscimo de R\$ 1,0 milhão. No 9M25 tivemos R\$ 17,5 milhões, decréscimo de 3,8% em comparação com o 9M24. Este resultado foi principalmente em função da variação nos custos de compra (Spot), além dos fatores já mencionados anteriormente.

As receitas da gestão do suprimento de água totalizaram R\$ 3,1 milhões no 3T25, R\$ 0,5 milhão maior que no 3T24. No 9M25 esta receita foi de R\$ 9,4 milhões, acréscimo de 23,9% em comparação com o 9M24.

## DEDUÇÕES DA RECEITA (IMPOSTOS, DESCONTOS E CANCELAMENTOS)

Os impostos, descontos e cancelamentos aplicáveis à receita bruta totalizaram R\$ 6,6 milhões no 3T25, correspondendo a 12,3% da mesma, enquanto que no 3T24 representaram 12,0%. No 9M25, tivemos R\$ 18,5 milhões, 12,0% da receita bruta, enquanto que no 9M24 o percentual foi de 12,4%.

Os impostos sobre faturamento (PIS/COFINS/ISS) totalizaram R\$ 5,1 milhões no 3T25, representando um acréscimo de R\$ 0,7 milhão em relação ao 3T24. No 9M25 o montante foi de R\$ 14,7 milhões, um acréscimo de R\$ 1,4 milhão comparado com o 9M24.

Neste trimestre os descontos e cancelamentos foram de R\$ 1,5 milhão, mesmo patamar do 3T24. No 9M25 registramos R\$ 3,8 milhões, um decréscimo de R\$ 0,8 milhão em comparação com o 9M24.

## RECEITA LÍQUIDA DE ALUGUÉIS E SERVIÇOS

A Receita Líquida totalizou R\$ 46,6 milhões no 3T25, um acréscimo de 8,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No 9M25, tivemos R\$ 135,6 milhões, 7,1% maior que no 9M24.

## CUSTO DOS ALUGUÉIS E SERVIÇOS

No 3T25 os custos dos aluguéis e serviços apresentaram um acréscimo de 3,7%, ficando em R\$ 14,9 milhões. No acumulado, estes custos foram de R\$ 43,7 milhões, 6,6% de acréscimo na comparação do 9M25 com o 9M24.

Custo dos Aluguéis e dos Serviços Prestados						
R\$ milhões	3T24	3T25	Var.	9M24	9M25	Var.
Pessoal	1,4	1,3	-7,4%	4,1	3,6	-11,2%
Depreciação	0,2	0,2	3,2%	0,6	0,6	4,3%
Ocupação	8,3	9,0	8,2%	24,0	26,6	10,5%
Serviços de Terceiros	4,5	4,4	-1,3%	12,3	12,9	5,0%
<b>Total</b>	<b>14,4</b>	<b>14,9</b>	<b>3,7%</b>	<b>41,0</b>	<b>43,7</b>	<b>6,6%</b>

### Custo de Pessoal

O custo de pessoal foi de R\$ 1,3 milhão neste trimestre, R\$ 0,1 milhão menor que no 3T24. No 9M25 o custo de pessoal foi de R\$ 3,6 milhões, decréscimo de R\$ 0,5 milhão em comparação com o 9M24.

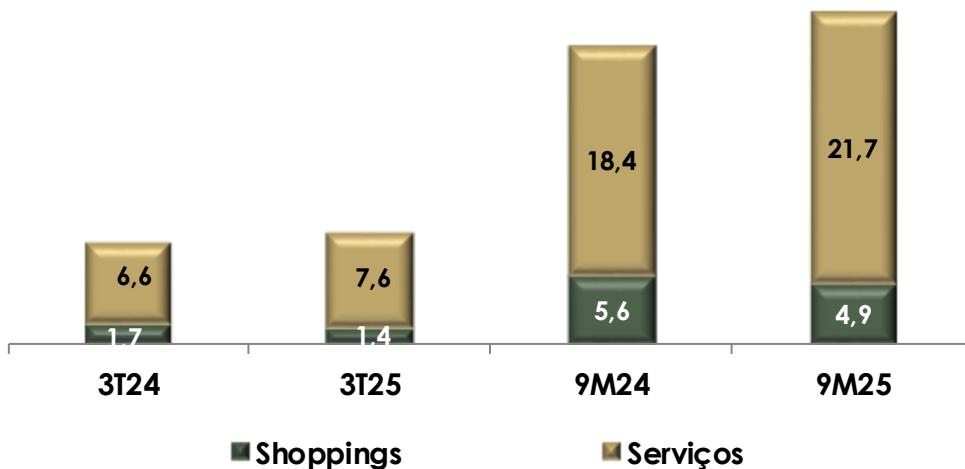
### Custo de Depreciação

No 3T25, o custo de depreciação foi de R\$ 0,2 milhão, mesmo patamar do 3T24, e no 9M25 tivemos R\$ 0,6 milhão, também no mesmo patamar do 9M24.

## Custo de Ocupação

Neste trimestre, o custo de ocupação totalizou R\$ 9,0 milhões, acréscimo de 8,2% em comparação com o 3T24. No 9M25 este montante foi de R\$ 26,6 milhões, um acréscimo de R\$ 2,6 milhões ou 10,5%, comparado com o 9M24.

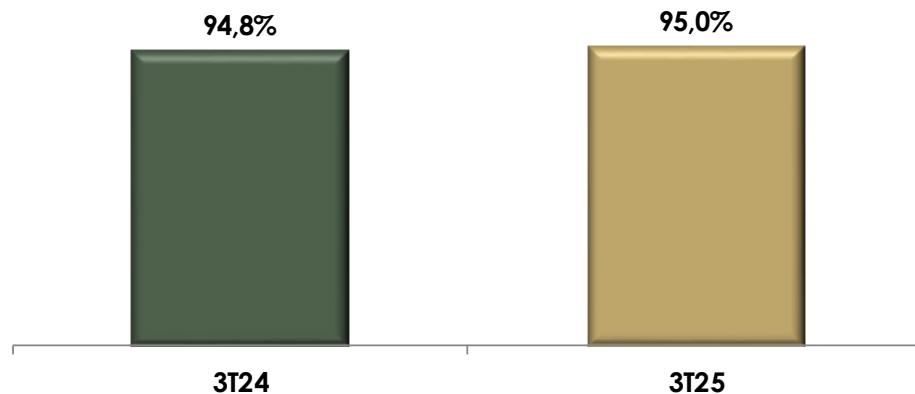
**CUSTO DE OCUPAÇÃO**  
(R\$ milhões)



O custo de ocupação dos shoppings centers foi de R\$ 1,4 milhão no 3T25, R\$ 0,3 milhão menor que no 3T24. No 9M25, esse custo de ocupação foi de R\$ 4,9 milhões, um decréscimo de R\$ 0,7 milhão comparado com o 9M24.

Os custos de ocupação dos serviços totalizaram R\$ 7,6 milhões no 3T25, um acréscimo de R\$ 1,0 milhão comparado com o 3T24. No 9M25, tivemos R\$ 21,7 milhões, um acréscimo de R\$ 3,3 milhões em relação 9M24.

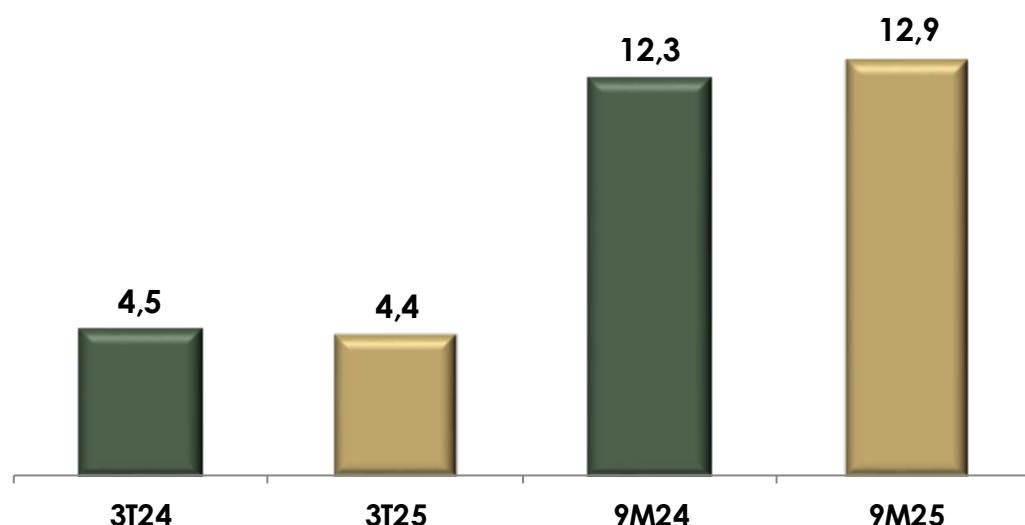
**EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO**



## Custo de Serviços de Terceiros

Os custos de serviços de terceiros no 3T25, principalmente relativos a estacionamentos, foram de R\$ 4,4 milhões, R\$ 0,1 milhão menor que no 3T24. No 9M25 tivemos R\$ 12,9 milhões, acréscimo de 5,0% comparado com o 9M24.

**CUSTO COM SERVIÇOS DE TERCEIROS  
(R\$ milhões)**

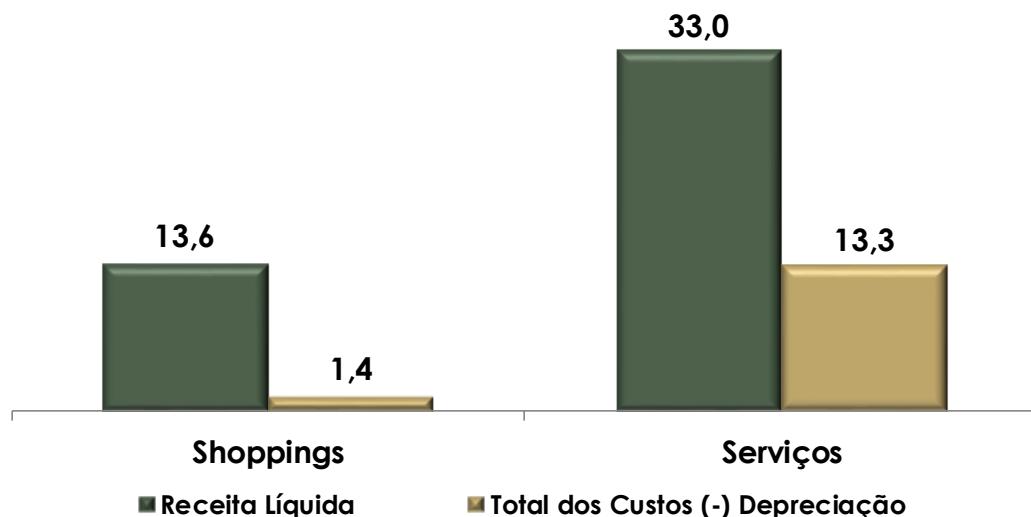


## LUCRO BRUTO

O lucro bruto no 3T25 foi de R\$ 31,7 milhões, margem de 68,0% e acréscimo de 10,7%, comparado aos R\$ 28,6 milhões no 3T24. No 9M25 tivemos R\$ 91,9 milhões, com margem de 67,8% e acréscimo de 7,3% em comparação com o 9M24.

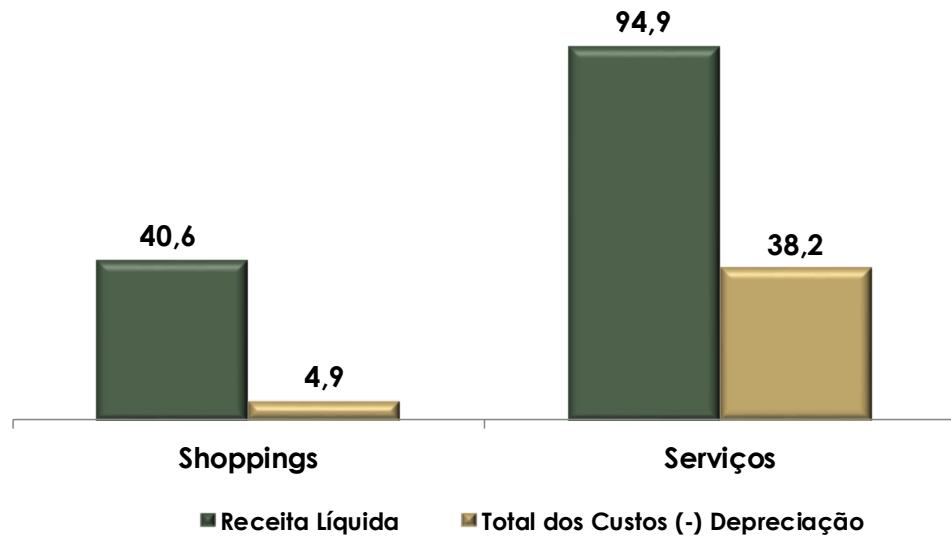
No 3T25 o NOI consolidado da Companhia foi de R\$ 31,9 milhões. O NOI das operações de Shopping Center foi de R\$ 12,2 milhões e o de Serviços foi de R\$ 19,7 milhões.

**NOI - 3T25**  
(R\$ milhões)



Já No 9M25 tivemos R\$ 92,4 milhões, sendo que o NOI das operações de Shopping Center representou R\$ 35,7 milhões e o de Serviços foi de R\$ 56,7 milhões.

**NOI - 9M25**  
(R\$ milhões)



## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas no 3T25 totalizaram R\$ 13,9 milhões, representando um acréscimo de 1,4%, comparado com 3T24. No 9M25 este valor foi de R\$ 47,2 milhões, 7,5% maior que no 9M24.

Despesas Gerais e Administrativas						
R\$ milhões	3T24	3T25	Var.	9M24	9M25	Var.
Publicidade e Propaganda	(0,7)	(1,7)	134,6%	(1,7)	(3,8)	129,6%
PCLD	0,3	-	-	0,1	-	-
Despesas com Pessoal	(4,0)	(3,3)	-16,7%	(12,5)	(10,2)	-18,4%
Serviços de Terceiros	(4,1)	(4,9)	20,0%	(11,2)	(12,8)	14,4%
Despesas de Comercialização	(1,0)	(1,3)	25,1%	(3,0)	(3,5)	17,4%
Não Recorrentes	(0,8)	(0,4)	-45,0%	(3,9)	(8,0)	108,1%
Outras Despesas	(3,4)	(2,3)	-33,2%	(11,8)	(8,9)	-24,8%
<b>Total</b>	<b>(13,7)</b>	<b>(13,9)</b>	<b>1,4%</b>	<b>(44,0)</b>	<b>(47,2)</b>	<b>7,5%</b>

Neste trimestre tivemos um acréscimo de R\$ 0,2 milhão nas despesas administrativas que pode ser explicado pelo acréscimo (i) da publicidade e propaganda, (ii) da comercialização, (iii) das despesas com serviços de terceiros e (iv) da PCLD, parcialmente compensado pelo decréscimo (v) das outras despesas, (vi) das despesas com pessoal e (vii) das não recorrentes.

## OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS) OPERACIONAIS

As outras receitas e despesas operacionais são representadas principalmente por recuperações de custos e despesas pagas pela Companhia de responsabilidade dos condomínios e outras recuperações em geral. No 3T25 as outras receitas e despesas operacionais foram de R\$ 0,5 milhões, enquanto no 3T24 tivemos R\$ 8,5 milhões. No 9M25 este valor foi de R\$ 0,9 milhão e no 9M24 tivemos R\$ 3,0 milhões negativo.

Outras Receitas e Despesas Operacionais						
R\$ milhões	3T24	3T25	Var.	9M24	9M25	Var.
Recuperação de Despesas	-	-	-	-	0,2	-
Outras Recuperações	8,5	0,5	-94,0%	(3,0)	0,7	-
<b>Total</b>	<b>8,5</b>	<b>0,5</b>	<b>-94,0%</b>	<b>(3,0)</b>	<b>0,9</b>	<b>-</b>

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 3T25 foi de R\$ 16,3 milhões negativo, e no 3T24 o resultado ficou R\$ 23,6 milhões negativo. Lembramos que o efeito da variação cambial sobre o principal de nossa dívida perpétua não é um efeito caixa. No 9M25 registramos R\$ 123,3 milhões, comparado com R\$ 379,3 milhões negativo no 9M24.

As despesas com juros referentes aos financiamentos contratados para os projetos greenfields são capitalizadas durante o período de obras e amortizadas a partir do início da operação dos shoppings.

## Resultado Financeiro Líquido

R\$ milhões	3T24	3T25	Var.	9M24	9M25	Var.
<b>Receitas</b>	<b>89,7</b>	<b>93,4</b>	<b>4,1%</b>	<b>107,8</b>	<b>409,3</b>	<b>279,5%</b>
Juros de aplicações financeiras	1,8	2,7	48,8%	5,5	10,1	81,6%
Variação cambial ativa	79,6	89,4	12,3%	79,9	392,8	391,4%
Ganho na operação com derivativos	7,3	0,6	-91,2%	16,1	1,7	-89,5%
Outros	1,0	0,7	-36,6%	6,3	4,7	-24,5%
<b>Despesas</b>	<b>(113,3)</b>	<b>(109,7)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(487,1)</b>	<b>(286,0)</b>	<b>-41,3%</b>
Juros de empréstimos, financiamentos e CCIs	(6,5)	(5,3)	-19,1%	(18,9)	(17,1)	-9,6%
Bônus de Dívida Perpétuos	(40,5)	(37,3)	-7,9%	(111,4)	(115,3)	3,4%
Perda em operação com derivativos	(7,2)	(2,0)	-73,0%	(7,5)	(8,0)	6,9%
Variação cambial passiva	(48,1)	(56,6)	17,7%	(316,0)	(83,0)	-73,7%
Variação monetária passiva	(0,4)	(0,3)	-22,0%	(2,4)	(2,5)	5,2%
Multa sobre impostos em atraso	(6,4)	(1,8)	-71,5%	(21,7)	(8,7)	-59,8%
Outros	(4,2)	(6,5)	54,7%	(9,2)	(51,4)	457,8%
<b>Total</b>	<b>(23,6)</b>	<b>(16,3)</b>	<b>-30,9%</b>	<b>(379,3)</b>	<b>123,3</b>	<b>-</b>

## INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Política de Gestão de Riscos visa à proteção da companhia contra variações que possam afetar a liquidez através da utilização de instrumentos financeiros derivativos ou de aplicações financeiras em dólar. O Conselho de Administração monitora e delibera sobre alterações na Política.

Operações especulativas são proibidas pela Política e qualquer instrumento utilizado deve objetivar a mitigação de riscos. Todas as operações são controladas através de monitoramento diário de marcação a mercado e de limites de risco, informados por uma consultoria terceirizada à Diretoria Financeira.

Nenhum derivativo é classificado como hedge na definição do CPC 48 e, portanto, não são contabilizados conforme práticas de Hedge Accounting.

### RISCO CAMBIAL

A estratégia atual da companhia consiste em manter em até 1 ano de pagamento de juros dos bonds cobertos contra o risco cambial. A forma de obter esta cobertura pode ser realizada com operações no Brasil ou no exterior, podendo incluir instrumentos derivativos e obedecendo a critérios de custo e rentabilidade.

A Companhia gerencia e monitora diariamente a sua posição de derivativos, adequando-se à melhor estratégia de hedge que possua menos custos em relação às demais.

Para proteção dos pagamentos de juros referentes às obrigações em moedas estrangeiras, a Companhia utiliza operações a termo non-deliverable forward (NDF) junto a instituições de primeira linha.

Em 30 de setembro de 2025, a posição de hedge da companhia era:

<b>Tipos de Instrumento de Hedge</b>		<b>TOTAL</b>
<b>Instrumento Derivativo - NDF de câmbio</b>		
Preço - R\$/US\$*		5,4651
Nacional em US\$ mil		5.000
Valor Justo em R\$ mil		(144)

<b>Total de Instrumento de Hedge</b>		<b>TOTAL</b>
Nacional em US\$ mil		5.000
Valor Justo em R\$ mil		(144)

(\*) O preço reflete o preço de entrada na operação.

## **IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CORRENTE E DIFERIDO)**

O valor do imposto de renda e da contribuição social apurado no 3T25 foi de R\$ 18,8 milhões e no 3T24 foi de R\$ 2,9 milhões. No 9M25 o imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 47,0 milhões, e no 9M24 tivemos R\$ 1,9 milhões negativo.

## **RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO**

No 3T25 a Companhia registrou resultado líquido ajustado de R\$ 21,2 milhões, em comparação com o resultado líquido ajustado de R\$ 7,7 milhões negativo no 3T24. No 9M25 o resultado líquido ajustado foi de R\$ 226,6 milhões, comparado ao resultado líquido ajustado de R\$ 332,4 milhões negativo no 9M24.

<b>Reconciliação do Resultado Líquido Ajustado</b>						
R\$ milhões	3T24	3T25	Var.	9M24	9M25	Var.
Resultado Líquido	2,6	20,7	686,0%	(342,5)	215,8	-
(+) Não correntes	(7,7)	0,4	-	7,6	8,1	6,0%
(+) IRPJ/CSLL (Não correntes)	(2,6)	0,1	-	2,5	2,7	6,0%
Resultado Líquido Ajustado	(7,7)	21,2	-	(332,4)	226,6	-
Margem - Resultado Líquido Ajustado	-17,9%	45,5%	-	-262,5%	167,1%	-

## **EBITDA AJUSTADO**

O EBITDA Ajustado no 3T25 foi de R\$ 19,4 milhões, margem de 41,5% e acréscimo de 19,3% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. No 9M25 este valor foi de R\$ 55,5 milhões, margem de 40,9% e acréscimo de 15,9% em comparação com o 9M24.

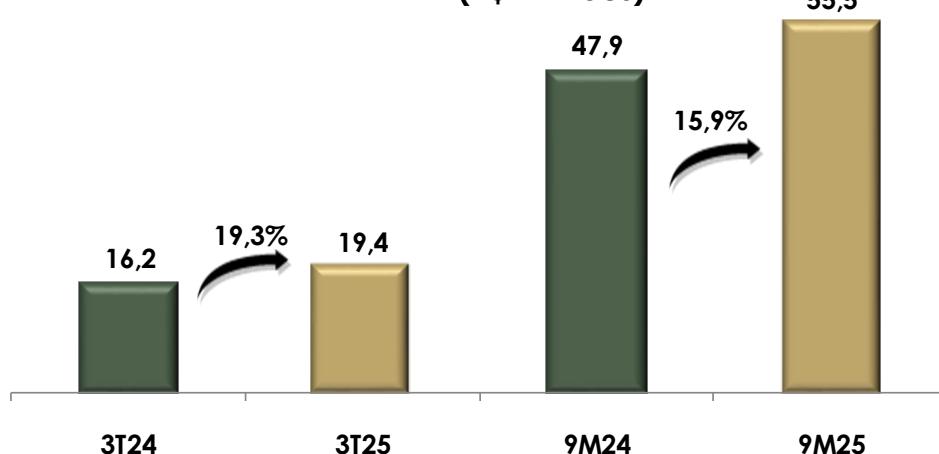
## Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões	3T24	3T25	Var.	9M24	9M25	Var.
<b>Resultado Líquido</b>	<b>2,6</b>	<b>20,7</b>	<b>686,0%</b>	<b>(342,5)</b>	<b>215,8</b>	-
(+) IRPJ / CSLL	(2,9)	(18,8)	552,2%	1,9	(47,0)	-
(+) Resultado Financeiro Líquido	23,6	16,3	-31,1%	379,3	(123,3)	-
(+) Depreciação e Amortização	0,6	0,8	21,6%	1,6	1,9	14,4%
<b>EBITDA*</b>	<b>23,9</b>	<b>19,0</b>	<b>-20,9%</b>	<b>40,3</b>	<b>47,4</b>	<b>17,8%</b>
(+) Não Recorrentes	(7,7)	0,4	-	7,6	8,1	6,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>16,2</b>	<b>19,4</b>	<b>19,3%</b>	<b>47,9</b>	<b>55,5</b>	<b>15,9%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>37,7%</b>	<b>41,5%</b>	<b>3,8 p.p.</b>	<b>37,8%</b>	<b>40,9%</b>	<b>3,1 p.p.</b>

\* Resolução CVM 156/22

## EBITDA AJUSTADO

(R\$ milhões)

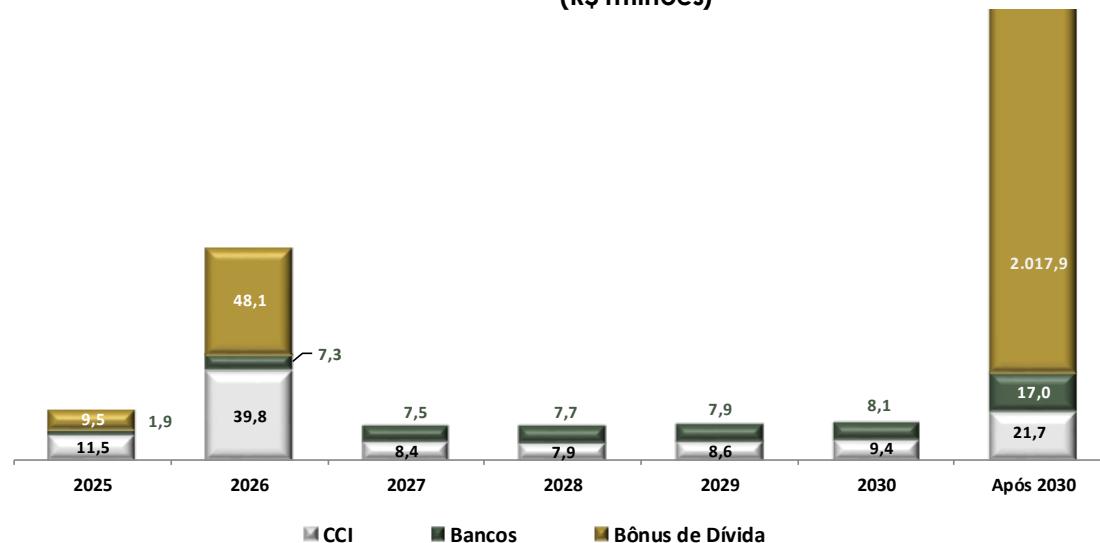


## ESTRUTURA DE CAPITAL

O endividamento bruto da Companhia em 30 de setembro de 2025 totalizou R\$ 2.240,2 milhões. Em 30 de junho de 2025 este endividamento era de R\$ 2.284,3 milhões.

Considerando a posição de caixa da Companhia (caixa e equivalentes de caixa e outras aplicações financeiras) em 30 de setembro de 2025 de R\$ 72,3 milhões, o endividamento líquido total foi de R\$ 2.167,9 milhões. No 2T25 o endividamento líquido foi de R\$ 2.197,6 milhões.

## CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO (R\$ milhões)



Instituição Financeira	Vencim.	Indexador	Taxa	30/09/25	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Após 2030
CCI - ITAÚ	jan-27	TR	10,00%	16,0	2,9	12,0	1,1	-	-	-	-
CCI - ITAÚ	set-26	TR	9,70%	27,8	6,7	21,1	-	-	-	-	-
CCI - ITAÚ	dez-32	IPCA	8,34%	27,2	0,9	2,8	3,1	3,4	3,7	4,0	9,3
CCI - ITAÚ	dez-32	IPCA	8,35%	36,3	1,0	3,9	4,2	4,5	4,9	5,4	12,4
DEBÊNTURES	dez-32	TR	9,70%	57,4	1,9	7,3	7,5	7,7	7,9	8,1	17,0
BONUS DE DÍVIDA	ago-26	USD	10%/12%	48,1	-	48,1	-	-	-	-	-
BONUS DE DÍVIDA 2010/2011 (*)	-	USD	10,00%	528,5	9,5	-	-	-	-	-	519,0
BONUS DE DÍVIDA 2012 (*)	-	USD	13,17%	1.498,9	-	-	-	-	-	-	1.498,9
<b>Total dos Empréstimos e Financiamentos</b>				<b>2.240,2</b>	<b>22,9</b>	<b>95,2</b>	<b>15,9</b>	<b>15,6</b>	<b>16,5</b>	<b>17,5</b>	<b>2.056,6</b>

\*Pépetuo com possibilidade de call

Para o critério das agências de Ratings que monitoram a Companhia (Fitch e Moody's), 50% da emissão de bônus de Dívida Perpétuos Subordinados são considerados Capital.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO**

R\$ mil	3T24	3T25	Var.	9M24	9M25	Var.
<b>Receita Bruta</b>	<b>48.885</b>	<b>53.175</b>	<b>8,8%</b>	<b>144.544</b>	<b>154.125</b>	<b>6,6%</b>
De Aluguéis	17.125	17.081	-0,3%	50.663	50.316	-0,7%
De Serviços	31.760	36.094	13,6%	93.881	103.809	10,6%
<b>Deduções da Receita</b>	<b>(5.875)</b>	<b>(6.566)</b>	<b>11,8%</b>	<b>(17.943)</b>	<b>(18.547)</b>	<b>3,4%</b>
Pis / Cofins	(3.080)	(3.594)	16,7%	(9.554)	(10.486)	9,8%
ISS	(1.303)	(1.487)	14,1%	(3.781)	(4.228)	11,8%
Descontos	(1.492)	(1.485)	-0,5%	(4.608)	(3.833)	-16,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>43.010</b>	<b>46.609</b>	<b>8,4%</b>	<b>126.601</b>	<b>135.578</b>	<b>7,1%</b>
<b>Custos dos Aluguéis e Serviços</b>	<b>(14.402)</b>	<b>(14.935)</b>	<b>3,7%</b>	<b>(40.990)</b>	<b>(43.708)</b>	<b>6,6%</b>
Pessoal	(1.358)	(1.257)	-7,4%	(4.089)	(3.632)	-11,2%
Depreciação	(187)	(193)	3,2%	(554)	(578)	4,3%
Ocupação	(8.352)	(9.039)	8,2%	(24.038)	(26.572)	10,5%
Serviços de Terceiros	(4.505)	(4.446)	-1,3%	(12.309)	(12.926)	5,0%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>28.608</b>	<b>31.674</b>	<b>10,7%</b>	<b>85.611</b>	<b>91.870</b>	<b>7,3%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(5.244)</b>	<b>(13.443)</b>	<b>156,4%</b>	<b>(47.000)</b>	<b>(46.337)</b>	<b>-1,4%</b>
Gerais e Administrativas	(13.764)	(13.959)	1,4%	(43.983)	(47.276)	7,5%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	8.520	516	-93,9%	(3.017)	939	-
<b>Lucro Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>23.364</b>	<b>18.231</b>	<b>-22,0%</b>	<b>38.611</b>	<b>45.533</b>	<b>17,9%</b>
Resultado Financeiro	(23.611)	(16.324)	-30,9%	(379.259)	123.296	-
<b>Resultado Antes do IR e da CS</b>	<b>(247)</b>	<b>1.907</b>	<b>-</b>	<b>(340.648)</b>	<b>168.829</b>	<b>-</b>
IR/CS	2.875	18.750	552,2%	(1.863)	46.994	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>2.628</b>	<b>20.657</b>	<b>686,0%</b>	<b>(342.511)</b>	<b>215.823</b>	<b>-</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

ATIVO R\$ mil	30/09/2025	31/12/2024
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	72.254	144.988
Contas a receber	27.219	32.695
Tributos a recuperar	13.014	12.739
Outras contas a receber	31.945	28.106
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>144.432</b>	<b>218.528</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Aplicações financeiras	0	529
Contas a receber	100	0
Empréstimos a receber com terceiros	5.054	5.215
Partes relacionadas	3.900	15.828
Depósitos e cauções	10.315	10.070
Outras contas a receber	12.125	17.301
Propriedades para investimento	895.698	891.579
Imobilizado	29.235	28.411
Intangível	34.998	32.296
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>991.425</b>	<b>1.001.229</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.135.857</b>	<b>1.219.757</b>

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	9.845	12.337
Empréstimos e financiamentos	65.004	21.505
Salários e encargos sociais	3.370	2.907
Impostos, taxas e contribuições	86.854	88.681
Impostos parcelados	36.245	19.053
Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI)	46.464	40.938
Partes relacionadas	0	327
Receitas de cessões a apropriar	1.168	3.439
Outras contas a pagar	5.223	4.355
<b>Total do circulante</b>	<b>254.173</b>	<b>193.542</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	2.067.944	2.381.814
Receitas de cessões a apropriar	1.604	1.858
Impostos parcelados	42.968	56.510
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.377	20.377
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	5.121	5.063
Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI)	60.817	93.246
Contas a pagar na compra de terrenos	557	557
Outras contas a pagar	389	706
<b>Total do não circulante</b>	<b>2.199.777</b>	<b>2.560.131</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-1.318.093</b>	<b>-1.533.916</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.135.857</b>	<b>1.219.757</b>

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO		30/09/2025	30/09/2024
R\$ mil			
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>		<b>215.823</b>	<b>-342.511</b>
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) do período com o caixa líquido (aplicado nas)/ provenientes das atividades operacionais			
Depreciações e amortizações	1.800	1.669	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-446	-127	
Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis e trabalhistas	58	308	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-58.573	-5.429	
Imposto de renda e contribuição social	11.579	2.363	
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos, CCI e bonds perpétuos	131.015	130.277	
Encargos financeiros sobre parcelamento de impostos	7.578	6.483	
Variação cambial	-332.755	220.517	
<b>(Aumento)/ redução dos ativos operacionais</b>			
Contas a receber	5.822	6.923	
Tributos a recuperar	-275	-1.770	
Outras contas a receber	1.337	-28.822	
Depósitos e cauções	-245	-376	
<b>Aumento/ (redução) dos passivos operacionais</b>			
Fornecedores	-2.492	-10.157	
Impostos, taxas e contribuições	45.167	-10.031	
Salários e encargos sociais	463	1.263	
Receitas de cessões a apropriar	-2.525	-3.012	
Outras contas a pagar	551	-759	
<b>Caixa líquido aplicado nas/ (proveniente das) atividades operacionais</b>	<b>23.882</b>	<b>-33.191</b>	
Pagamento de juros	-61.945	-60.526	
<b>Caixa líquido (aplicado nas) / proveniente das atividades operacionais</b>	<b>-38.063</b>	<b>-93.717</b>	
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Baixa de propriedade para investimentos, imobilizado e intangível	7	44.067	
Baixa de propriedades para investimentos destinados para venda	-4.119	132.194	
Resgate/ (Aplicação) financeira e aplicação vinculada	529	-35	
Partes Relacionadas	12.089	41.632	
Aquisição de bens do ativo imobilizado e de itens do ativo intangível	-5.333	-54.935	
<b>Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>3.173</b>	<b>162.923</b>	
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e CCI	-39.044	-35.993	
Novos parcelamentos de tributos	17.507	21.580	
Pagamento do principal de parcelamento de impostos	-18.672	-18.562	
Partes relacionadas	-327	-39.604	
Amortização de custo de captação	2.692	2.734	
<b>Caixa líquido aplicado nas /(proveniente das) atividades de financiamento</b>	<b>-37.844</b>	<b>-69.845</b>	
<b>Aumento /(Redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-72.734</b>	<b>-639</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício	144.988	92.525	
No final do exercício	72.254	91.886	

**Nota:** Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

## GLOSSÁRIO

---

<b>ABL Própria</b>	Área bruta locável ponderada pela participação da Companhia nos Shopping Centers.
<b>ABL Total</b>	Área bruta locável, que corresponde à soma de todas as áreas disponíveis para a locação nos Shopping Centers, exceto quiosques e as áreas comerciais de propriedade de terceiros.
<b>Aluguel Mínimo</b>	Aluguel base, definido em contrato de locação.
<b>Aluguel Percentual</b>	Diferença entre o aluguel mínimo e o aluguel com base no percentual de vendas do lojista.
<b>CPC 06</b>	Pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil que trata da linearização da receita.
<b>CPC 28</b>	Pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil que tem por objetivo prescrever o tratamento contábil de propriedades para investimento e respectivos requisitos de divulgação.
<b>CPC 48</b>	Pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil que trata do reconhecimento e mensuração de instrumentos financeiros.
<b>EBITDA Ajustado</b>	Refere-se ao lucro bruto menos as despesas operacionais, mais a depreciação e amortização acrescida das despesas não recorrentes.
<b>EBITDA Ajustado por por m<sup>2</sup></b>	EBITDA Ajustado dividido pela ABL própria média no período.
<b>FFO Ajustado</b>	Funds From Operations: Lucro Líquido Ajustado + Depreciação + Amortização.
<b>FFO por m<sup>2</sup></b>	FFO dividido pela ABL própria média no período.
<b>FII GSOB</b>	General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimento Imobiliário.
<b>Lojas Âncoras</b>	Grandes lojas conhecidas do público, com características estruturais e mercadológicas especiais, que funcionam como força de atração de consumidores, assegurando permanente afluência e trânsito uniforme destes em todas as áreas do Shopping Center.
<b>Lojas Satélites</b>	Lojas de varejo especializadas, de menor porte, destinadas ao comércio em geral.
<b>Malls</b>	Áreas comuns dos Shopping Centers (corredores) locadas para a colocação de stands, Quiosques e similares.
<b>Merchandising</b>	Aluguel de espaço para propaganda e promoções de produtos e serviços.
<b>NOI</b>	Net Operating Income: Receita Líquida menos custo de aluguéis e serviços, mais a depreciação e amortização.
<b>NOI por m<sup>2</sup></b>	NOI dividido pela ABL própria média no período.
<b>Receita Bruta por m<sup>2</sup></b>	Receita Bruta dividida pela ABL própria média no período.
<b>Resultado Líquido</b>	Resultado Líquido mais as despesas não recorrentes.
<b>Ajustado</b>	
<b>Resultado Líquido</b>	Resultado Líquido Ajustado dividido pela ABL própria média no período.
<b>Ajustado por m<sup>2</sup></b>	
<b>Taxa de Ocupação</b>	ABL locada no Shopping Center.
<b>Vacância</b>	ABL não locada no Shopping Center.